



SAÚDE DO HOMEM – ONCOLOGIA PREVENTIVA NAS ONDAS DE RÁDIO

SILVA, Angélica da¹; OLIVEIRA, Fabiane¹; CHAVES, Leandro¹; POZZATO, Rafael¹;
SOARES, Estela¹; MARTINS, Ana Paula¹; ZANELLA, Janice²; BAIOTTO, Cléia²;

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Homem. Informação. Prevenção

INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre a importância da informação para o diagnóstico precoce do câncer. Ou, antes disso para que sejam tomadas medidas de prevenção que evitem este diagnóstico. A informação é, de fato, muito importante. E, em tempos de tecnologia digital, internet e redes sociais, um dos mais antigos e tradicionais veículos de comunicação assume um posto essencial como disseminador de informações de prevenção e tratamento de câncer: o rádio (Azman, 2012).

No Brasil, as estimativas para o ano de 2012 serão válidas também para o ano de 2013 e apontam a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. São esperados um total de 257.870 casos novos para o sexo masculino e os 5 tumores mais incidentes para este sexo serão o câncer de pele não melanoma (63 mil casos novos), próstata (60 mil), pulmão (17 mil), cólon e reto (14 mil) e estômago (13 mil) (INCA, 2011).

A evidência dos fatos torna o câncer como um problema de saúde pública, sendo necessária a intervenção de métodos de prevenção e promoção da saúde, que devem ser elaboradas de maneira que chegue facilmente ao público, fazendo com que sejam tomadas as medidas necessárias. Para isso é indispensável o conhecimento da população sobre os comportamentos de risco, sinais de alerta e a frequência da prevenção (Oliveira, 2000).

Enquanto futuros profissionais de saúde que seremos, preocupa-nos a falta de informações sobre cuidados e prevenção de doenças relacionadas às questões de gênero. Este fato motivou-nos a utilizar as ondas do rádio para levar informações sobre os cânceres que mais atingem o sexo masculino, tentando desmistificar as informações incentivando os homens a praticarem a prevenção, especialmente relacionadas às principais neoplasias que os cometem.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta,RS angelica-anjos@hotmail.com

² Orientadores, Professores do CCS da Universidade de Cruz Alta,RS.



Vários estudos onde se compara homens e mulheres comprovam que os homens são mais vulneráveis às doenças, principalmente, as graves e crônicas, morrendo mais precocemente do que as mulheres. Essa maior vulnerabilidade e morbidade se dão pelo fato que os homens não buscam os serviços de atenção primária (Pinheiro et al, 2002; Figueiredo, 2005).

Estatisticamente, em pesquisa realizada pela OMS, o câncer é a terceira causa de óbitos no mundo com 12%, matando cerca de 6,0 milhões de pessoas por ano. Atualmente, é a segunda causa de mortes por doença no Brasil (Lopes; Paz, 2005).

Assim como uma capacitação dos recursos humanos dos profissionais que atuam nessa área para aumentar seus conhecimentos e para que esses programas atinjam o maior número de pessoas possíveis diminuindo os índices de morbidade e mortalidade. Essa informação deve ser distribuída de acordo com o público alvo e utilizar os veículos de comunicação adequados, fazendo com que as pessoas criem uma ‘cultura da saúde’ contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria na qualidade de vida (Oliveira, 2000).

METODOLOGIA

Inicialmente, procedeu-se a revisão de artigos científicos, aprofundando conhecimentos nos diversos assuntos sobre neoplasias no homem para repassar em forma de diálogo em rádios locais. Contatou-se o NIC-Unicruz onde apresentamos o projeto e verificaram-se as disponibilidades de horários para o desenvolvimento das atividades propostas. A Unicruz disponibilizou os horários dos Boletins Diários, com duração de 5 minutos para que pudéssemos divulgar “Dicas de Saúde” em dois dias da semana e, também o email: jornalismo@unicruz.edu.br para que os ouvintes enviassem suas dúvidas, para respostas subsequentes.

Os alunos foram escalados para gravar os diferentes assuntos previamente estudados, seguindo roteiro proposto pelo NIC e pelo grupo Neoplasias, na forma de perguntas e respostas. Foram elaborados roteiros, com textos sobre cada uma das neoplasias de maior ocorrência entre os homens, para esse diálogo, contendo as informações necessárias para responder as dúvidas dos ouvintes, contribuindo assim de forma significativa para a saúde do homem.

Até o presente momento foram feitas três gravações via telefone abordando o câncer de bexiga e próstata, cujos boletins foram transmitidos ao vivo pela Rádio Cruz Alta, com a



participação do Jornalista João Veríssimo. Os temas são divulgados com antecedência e os ouvintes podem questionar suas dúvidas por email.

Estão sendo disponibilizados para os ouvintes da rádio, os seguintes temas: câncer de próstata, pulmão, bexiga, estômago, esôfago, pele, laringe e cavidade bucal. Ao final dos programas, será feita uma avaliação, dos temas mais polêmicos e quais as maiores dúvidas da população masculina com relação às neoplasias.

RESULTADOS

Apesar das informações sobre as principais neoplasias masculinas e sua prevenção terem sido emitidas por meio de comunicação bastante difundido, como rádio, o nível de conhecimento sobre os diferentes cânceres, inclusive o de próstata, ainda pode estar relacionado ao nível de escolaridade. Ainda não é possível avaliarmos de que forma os programas foram recebidos pelos ouvintes do sexo masculino. Mas, pela importância e interesse dos temas, o nosso público alvo provavelmente manifestará interesse em obter maiores informações sobre a patologia, sobre a realização de exames e cuidados com alimentação. Especialmente quanto à prevenção do câncer de próstata, esperamos que as informações de fato contribuam para incentivar práticas preventivas e, que esta atitude possa contribuir positivamente para a prevenção e o diagnóstico precoce. Além disso, este fato reforça ainda mais a necessidade da realização de ações que atraiam a população masculina aos serviços de saúde do nosso município e região.

CONCLUSÃO

Sabe-se que uma parcela dos homens tem conhecimento acerca das neoplasias que os atingem, especialmente, o câncer de próstata como também a forma de como preveni-lo. Porém, poucos realizaram os exames preventivos. Há ainda alguns tabus e também o desconhecimento sobre a realização deste, o que acaba interferindo no diagnóstico precoce da patologia, pois os homens tendem a procuram assistência de saúde somente quando apresentam sintomas da doença, o que para muitos torna o prognóstico muito desfavorável. Diante disso, e devido à gravidade da doença, faz-se necessária a adequação das ações de saúde para que estas se tornem mais efetivas, enfocando a doença e o público alvo, a fim de romper a barreira do preconceito e possibilitar que a patologia seja detectada em sua fase inicial.



REFERÊNCIAS

AZMAN, Sérgio. Informação para todos. Associações e centros de tratamento e pesquisa de câncer utilizam o rádio para dar dicas de saúde e divulgar informações. **Onco&**. março/abril 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem** (Princípios e Diretrizes). Brasília, agosto de 2008.

FIGUEIREDO W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciência Saúde Coletiva** 2005; 10:105-9

GOMES, R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. **Ciência & Saúde Coletiva**, 8(3): 825-829 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2012 : incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2011.

JULIÃO, Gésica Graziela; WEIGELTZ Leni Dias. Atenção à saúde do homem em unidades de estratégias de saúde da família. **Rev. Enferm. UFSM** 2011 Mai/Ago; 1(2): 144-152.

PASCHOALICK, Rosele Ciccone; LACERDA, Maria Ribeiro; CENTA Maria de Lourdes. Gênero Masculino e Saúde. **Cogitare Enferm** 2006 jan/abr; 11(1):80-86

PINHEIRO RS, VIACAVA F, TRAVASSOS C, BRITO AS. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciênc Saúde Coletiva** 2002; 7:687-7070)

RHODEN, Ervani Luis; AVERBECK, Márcio Augusto. Câncer de Próstata Localizado. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, p. 92-99, jan-mar, 2010.

SILVA, Alessandra Estrêla; SERAKIDES, Rogéria; CASSALI, Geovanni Dantas. Carcinogênese Hormonal e Neoplasias Hormônio – dependentes. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.34, n.2. p. 625-633, mar-abr, 2004